



Presidente Lula recebe formandos e confirma presença na colação de grau

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, no Palácio do Planalto, em 29 de novembro, em atendimento a solicitação do reitor Luiz Cláudio Costa, uma comissão de formandos, que oficializou o convite para que o presidente seja o paraninfo da turma. O presidente Lula reiterou seu apreço pela UFV e aceitou o convite, sendo esse seu primeiro compromisso após a transmissão do cargo, sendo essa mais uma oportunidade para estar ao lado dos estudantes brasileiros. A presença do paraninfo ocorrerá em uma das cerimônias de colação de grau, marcadas para os dias 21 e 28 de janeiro próximo.

Acompanharam o reitor Luiz

Cláudio os estudantes Jorge Paulo Gonçalves, de Viçosa, formando em Ciências Contábeis; Maria Aparecida Longuinho, da cidade de Mariana, do curso de Engenharia Civil; Natália Carolina Gonçalves Crepalde, de Ipatinga, da Nutrição; e Carlos Roberto Borges Júnior, natural de Campanha, da Engenharia de Agrimensura. A escolha dos representantes dos formandos foi feita por sorteio.

Para o acadêmico Jorge, o encontro com o presidente Lula foi um grande presente de Natal e representou o coroamento de muito esforço no decorrer do curso, ao longo de cinco anos e meio. Ele destacou a simpatia e a cordialidade com que o gru-

po foi recebido pelo presidente e mencionou a grande disponibilidade do Escritório da UFV em Brasília, no atendimento ao grupo enquanto esteve na capital federal, especialmente do servidor Bolívar Pereira de Faria. Jorge é oficial de operações de controle de estoques do Supermercado-Escola da Fundação Arthur Bernardes, no campus da UFV. Ele informa que sua meta, após a conclusão do curso, é buscar a pós-graduação na área, deixando acontecerem as coisas e ganhando maturidade e experiência para participar de concursos abertos pelo mercado de trabalho.

Por José Paulo Martins



Os representantes da UFV fofeiam o presidente Lula. A partir da esquerda: os estudantes Maria Aparecida, Jorge Paulo e Natália, o reitor Luiz Cláudio e o acadêmico Carlos Roberto.

Cursos do Centro de Ciências Humanas da UFV se destacaram no Enade 2009

Foram divulgadas as notas do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) 2009 para os cursos do Centro de Ciências Humanas da UFV. O resultado também inclui as notas do Indicador de Diferença

dentre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Com exceção do curso de Direito, todos os demais cursos do Centro receberam nota máxima na avaliação.

CURSOS	ENADE	IDD	CPC
Administração	5	3	5
Ciências Contábeis	5	3	5
Ciências Econômicas	5	5	5
Comunicação Social	5	5	5
Direito	4	3	4
Gestão Agronegócio	5	3	5
Secretariado Executivo	5	5	5
Administração - Rio Paranaíba	SC	SC	SC

O curso de Administração de Rio Paranaíba não recebeu conceito (SC), pois possui apenas ingressantes e nenhum concluinte. O índice geral dos cursos (IGC) da UFV em 2009 recebeu conceito máximo, que é a nota 5.

Por Samantha Dias

UFV entre as melhores da OAB

A UFV, mais uma vez, comprova a sua excelência ao ocupar a terceira colocação entre as dez melhores instituições nacionais de ensino superior na primeira fase do exame nacional unificado da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Essa classificação é relativa à participação de 105.315 bacharéis em Direito de todo o Brasil egressos de 898 instituições de ensino superior. Com 95,65% de aprovação, a UFV ficou atrás apenas da UFES, 96,77%, e da Fundação Getúlio Vargas, 96,43%.

No último ano, os formandos

do curso de Direito da UFV alcançaram o primeiro lugar no índice de aprovação do exame da OAB em Minas Gerais. Eles conquistaram a primeira colocação entre mais de 4 mil estudantes de Direito de 114 instituições de ensino superior de Minas Gerais inscritas no exame.

O exame da OAB é obrigatório para que o bacharel em Direito possa exercer a advocacia e é utilizado por muitas instituições para comprovar a qualidade dos cursos jurídicos do país.

Por Sabrina Areias

Parceria com o governo e instituições de Moçambique

Delegação da UFV, liderada pelo reitor Luiz Cláudio Costa, esteve em Moçambique, nos dias 20, 21 e 22, para uma série de encontros que institucionalizam a participação da UFV em atividades de ensino e de parceria científica e tecnológica. Viagem dá prosseguimento aos entendimentos ocorridos durante viagem do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva àquele país, no início de novembro, quando o reitor da UFV fez parte da delegação oficial.

Página 8



Designer gráfico: Mauro Jacob



JORNAL DA UFV

Vestibular 2011 foi o mais concorrido da UFV

O vestibular UFV 2011 foi o processo seletivo com maior número de inscritos da história da Universidade Federal de Viçosa, foram 23.511 candidatos. Esse número é 4,68% superior à quantidade de inscritos no ano anterior.



Candidatas fazem a prova em Rio Paranaíba

Os candidatos disputaram 3.300 vagas em 63 cursos oferecidos nos campi de Viçosa, Florestal e Rio Paranaíba. Entre os cursos mais concorridos, no campus de Viçosa, estão Medicina, com 130,73 candidatos por vaga; Direito (36,71); Engenharia Civil (30,88); Engenharia Química (28,00) e Arquitetura e Urbanismo (22,94).

Para o diretor assistente da Divisão de Vestibular e Exames (DVE), André Luis Lopes de Faria, o número de candidatos surpreendeu já que neste ano foram fechados alguns locais de aplicação de prova, mas mesmo assim houve aumento na quantidade de inscritos. Segundo o diretor, esse considerável número de candidatos pode ser justificado pelo fato da UFV ter nível de excelência e por utilizar o Enem na composição das notas e no preenchimento de 20% das vagas oferecidas no processo seletivo.

Das 3.300 vagas oferecidas, a UFV dedica 20% em cada curso da Instituição aos candidatos que optarem pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU). O Sistema foi desenvolvido pelo MEC para selecionar os candidatos às vagas das instituições públicas de ensino

no superior que utilizarão a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como única fase de seu processo seletivo.

O resultado das provas de Conhecimentos Gerais do Enem também será utilizado como componente da avaliação no processo seletivo, se o candidato tiver fornecido o seu número de inscrição no Enem 2010, o que permitirá a obtenção pela DVE do resultado oficial do interessado junto ao INEP. Este resultado somente será utilizado caso venha beneficiar o candidato.

Sobre a utilização do Enem o reitor da UFV, Luiz Cláudio Costa, declarou: "Temos plena confiança no Enem, o MEC resolveu todos os problemas que existiam no exame, as datas serão cumpridas, as provas serão refeitas sem causar prejuízo a ninguém. A UFV está muito segura na utilização do Enem e irá utilizar o Enem e o SisU porque nós entendemos que é um avanço. O ministro Fernando Haddad tem sido muito correto, atento e muito capaz de resolver essas questões no MEC. Então, nós temos plena convicção que o Brasil está avançando e a UFV através de seus Conselhos apontou para a utilização do Enem".



Hélio Ribeiro, no momento da realização do exame



Candidatas nas proximidades do PVA

Maturidade

Entre os candidatos do vestibular 2011, estava o engenheiro agrônomo Hélio Ribeiro, de 83 anos, formado pela UFV em 1953, e morador de Cataguases. Neste ano, Hélio tentou pela primeira vez uma vaga no curso mais concorrido da Universidade, o de Medicina. Rui Carlos de Oliveira, filho do engenheiro-agrônomo, acompanhou a filha e o pai para prestar o vestibular e afirmou que Medicina sempre foi um sonho para Hélio. O candidato contou que estudou sozinho para o exame e que questões relacionadas à química e física foram mais fáceis de serem respondidas devido à sua formação profissional.

Apesar de ter sido inovador por ter data antecipada (normalmente o vestibular da UFV é realizado no final de dezembro) o processo seletivo continuou com a tradição de anos. De acordo com o diretor de Vestibular e Exames (DVE) da UFV, Orlando da Fonseca Rodrigues, a aplicação do processo seletivo transcorreu de forma tranquila e com segurança.

Além de Viçosa, as provas da UFV foram realizadas em mais 17 cidades mineiras: Alfenas, Barbacena, Belo Horizonte, Divinópolis, Florestal, Formiga, Governador Valadares, Ipatinga, Itabim, Juiz de Fora, Manhuaçu, Montes Claros, Muriaé, Patos de Minas, Rio Paranaíba, Ubá, Uberlândia, bem como em duas capixabas: Cachoeiro de Itapemirim e Vitória.

Por Sabrina Arelas e Samantha Dias

Divulgado o rendimento mínimo para correção das provas específicas

A Diretoria de Vestibular e Exames (DVE) divulgou, no dia 15 de dezembro, a tabela contendo o rendimento mínimo exigido nas provas da fase eliminatória do Vestibular 2011. Essas provas, com 80 questões objetivas de múltipla escolha, foram realizadas no primeiro dia de exames, no início deste mês.

Como informa o diretor de Vestibular e Exames, professor Orlando Pinheiro da Fonseca Rodrigues, os candidatos que alcançaram esse rendimento mínimo passam à fase seguinte da classificação no processo seletivo. A fase classificatória, realizada no segundo dia de exames, foi com-

posta por uma prova de Língua Portuguesa contendo oito questões objetivas (múltipla escolha) e produção textual, bem como por duas provas específicas para as áreas de conhecimento determinadas para cada curso.

Mais informações na conexão <http://www.capeve.ufv.br/docs/UFV2011RendimentoMinimo.pdf>

Também no endereço eletrônico da DVE (www.capeve.ufv.br) é possível ter acesso aos gabaritos das provas do Vestibular, Pases I, II e III, Vagas Remanescentes e Coluni.

Por José Paulo Martins



UFV

JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes - Campus Universitário -

CEP 36570-000 - Viçosa - MG
Telefax (31) 3899-2245

REITOR

Luiz Cláudio Costa

VICE-REITORA

Niida de Fátima Ferreira Soares

COORDENADORA DE COMUNICAÇÃO

SOCIAL

Kátia Fraga

DIVISÃO DE JORNALISMO/
JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Paulo Martins

(MG 02.333 JP)

REDAÇÃO

Adriana Passos, José Paulo Martins,

Lea Medeiros e Sabrina Arelas

Eduardo Nascimento Júnior, Jader
Games e Samantha Dias (bolsistas)

NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lea Medeiros

Fernanda Viegas, Marília Cabral e

Nizea Coelho (estagiárias)

DESIGNER GRÁFICO

Márcio Jacob

IMPRESSÃO

Editora UFV

Divisão Gráfica Universitária (DGU)

DIRETOR

José Gouveia da Silva

COORDENADOR GERAL DA DGU

José Antônio Rezende Pereira

DIVISÃO DE GRÁFICA UNIVERSITÁRIA

José Paulo de Freitas

Dezembro
de 2010

2

Premiados os melhores trabalhos apresentados no SIA



A comunidade acadêmica participou ativamente das atividades do Simpósio, como se vê, no Espaço Multívus

Os melhores trabalhos de ensino, pesquisa e extensão de cada departamento receberam Menção Honrosa. Aqueles que mais se destacaram em cada centro de ciências da Instituição foram contemplados com o Prêmio Arthur Bernardes

Acadêmica 2010 (SAI) foi feita em cerimônia realizada no dia 1º de dezembro, numa iniciativa dos promotores do evento, as Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura e de Ensino. O simpósio resulta da junção dos antigos Simpósios de Iniciação Científica, de Extensão Universitária e de Ensino e da Mostra Científica da Pós-Graduação.

"A premiação já é um evento tradicional na UFV. Ela incentiva o estudante a desenvolver seu conheci-

mento para além da sala de aula", explica o coordenador do SIA, professor Nélio José de Andrade. Os alunos também concordam com a iniciativa. Ana Flávia Pereira Ventura recebeu medalha Arthur Bernardes como melhor trabalho de pesquisa do Centro de Ciências Humanas. Para ela, trata-se de uma forma de reconhecimento da UFV. "Foi um trabalho de grupo e nós nos esforçamos muito. Essa homenagem mostra que todo o esforço valeu a pena", diz. O estudante Diogo Silva de

Oliveira, autor do melhor trabalho de extensão do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, completa. "Eu sinto que meu trabalho foi valorizado. Ele teve sua importância dentro da UFV".

Nas palavras do reitor Luiz Cláudio Costa, "a avaliação dos trabalhos se faz importante pela participação efetiva dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, pelo envolvimento com os professores, pela avaliação e principalmente pela interação com os trabalhos de outras áreas".

O reitor lembrou o pioneirismo da UFV em pesquisas e na pós-graduação. E disse ainda que durante a viagem a Moçambique, na comitiva do presidente Lula, um dos pedidos do presidente Armando Guebuza foi o de implantar o projeto brasileiro de iniciação científica em seu país.

E mais incentivos virão em 2011. Em seu discurso, o reitor prometeu àqueles que receberam o Prêmio Arthur Bernardes, passagens e diárias para participar da Reunião Anual da Sociedade Bra-

sileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

Por Nízea Coelho



Professor Cosme Damiano Cruz



Professor Nélio José de Andrade



Participantes da cerimônia de entrega dos prêmios

Evento integra a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) acontece no Brasil desde 2004. Realizada sempre no mês de outubro, este ano adotou como tema "Ciência para o Desenvolvimento Sustentável". Em uma semana, escolas, instituições de pesquisa e museus de todo o País abrem suas portas para visitação e para promover debate sobre a produção de conhecimento hoje.

Durante a semana são realizadas palestras, fei-

ras e eventos, muitos em praças públicas para chamar a atenção das pessoas, tal como aconteceu em Viçosa. No Sábado, 23, dezenas de estudantes se reuniram na Praça Silviano Brandão para participar da Feira do Conhecimento, que a partir deste ano está integrada ao Simpósio de Integração Acadêmica - SIA. A SNCT é coordenada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e apoiada pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCT).

A edição de 2009 teve

como tema central a Ciência no Brasil e bateu o recorde de adesão: foram quase 25 mil atividades em 500 cidades do país. O sucesso estimulou países como a Colômbia, Uruguai e a Bolívia, que criaram suas Semanas com a ajuda do Brasil. Este ano, em Minas Gerais, foram cadastrados 1346 eventos, em 30 cidades do estado. No total, foram 89 Instituições de ensino, número inferior apenas ao estado do Rio de Janeiro, que registrou 90.

Simpósio promoveu a integração acadêmica

O Simpósio de Integração Acadêmica da UFV aconteceu entre os dias 20 e 23 de outubro e teve como tema "Universidade Integrada: Conhecimento e Sustentabilidade". Este ano, o evento recebeu inscrições de cerca de 2 mil trabalhos. Destes, 1.500 foram de pesquisa, 350 de extensão e 150 de ensino.

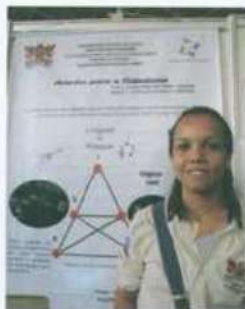
Para o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFV, professor Cosme Damiano Cruz, o despertar para a iniciação científica vincu-

lado ao ensino e à extensão complementa a missão da UFV como instituição formadora de profissionais. "Nós lidamos com diferentes pessoas com vocação diferenciada e isso precisa ser valorizado por meio da integração, da conversa do debate e da troca de conhecimento e experiências que acontecem com mais intensidade em eventos como este que em salas de aulas", disse.

Por Nízea Coelho

Comunidade acadêmica fala sobre o Simpósio de Iniciação Científica

Com a significativa presença de um público variado, o simpósio foi avaliado por diversos membros da comunidade acadêmica, em depoimentos para a reportagem do Núcleo de Divulgação Científica/Jornal da UFV. Confira.



Acsa Costa
Administração
Rio Parnaíba.

Eu sou aluna de Administração e estou trabalhando com uma pesquisa que não é na minha área, mas acho isso importante. Fazer uma interação do aluno com outras áreas de pesquisa.



Luciene Fátima Fernandes Almeida
Nutrição - UFV

Achei muito interessante a posição do reitor na palestra quanto à questão de produção de conhecimento e sustentabilidade.



Kátia Vitalino Marcos
Dança - UFV

Mudou muito não só meu entendimento, mas a forma

de pesquisar. Eu acho que se não tivesse passado por esse processo de iniciação científica eu teria muito mais dificuldade agora no trabalho de final do curso.



Aline Crivelenti Cinquini
Engenharia de Alimentos - UFV

Apresentei meu trabalho hoje e a troca de informações na sala que eu estava foi muito interessante porque tinham pessoas de diferentes cursos. Assim, a gente pode ter conhecimento de ramos e áreas diferentes.



Roberta Rigueira
Pós-doutoranda em Engenharia Agrícola.

A troca entre iniciação científica e pesquisadores da pós-graduação é interessante. Não tem por que separar as pesquisas de iniciação científica, mestrado e doutorado. É dessa forma que se tem que divulgar mesmo.



Patricia Aurélia Del Nero
Professora - Direito UFV

Este ano, com esse novo formato do evento, ficou bem mais interessante, especialmente com relação à pesquisa, extensão e algumas práticas de ensino. Mas pelo que a gente percebe pelas exposições a grande ênfase ainda é nas pesquisas e na extensão.



Alex Hubne
Direito - UFV

Você produz conhecimento e, no caso da Extensão, você leva para fora da universidade o que produziu internamente na academia. A pesquisa produz conhecimento novo, já a extensão não tem a intenção de produzir conhecimento, mas de levar esse conhecimento para fora, atingir um público maior. É uma função social da universidade.



Franciane Aparecida Rosa
Direito - UFV

O SIA é uma maneira de você mostrar o seu trabalho que, geralmente, poucas pessoas conhecem. E também de você conhecer outros trabalhos que não teríamos condições se não existisse uma semana como esta.



Elias Silva
Professor - Engenharia Florestal.

A participação dos alunos e professores no SIA é de fundamental importância. Ele faz com que o aluno tome conhecimento de toda essa estrutura da nossa universidade, com a área de ensino pesquisa e de extensão e eu também acho muito importante porque permite que os professores conheçam melhor os seus alunos e interajam melhor eles.



Pedro Augusto Rodrigues dos Santos
Engenharia Florestal - UFV

A pesquisa é uma oportunidade de se aprofundar naquilo que você acha interessante e ao longo do curso. Através dessa pesquisa, você descobre coisas novas que pode ser alguma novidade ou que pode trazer um bem para a sociedade.



Paula Sevenini Pinto.
Química - UFV

É importante porque a gente aprende a fazer o trabalho e como se deve apresentar um trabalho em um simpósio. E a gente cria uma responsabilidade de passar as informações para as pessoas sobre o que trabalhamos na Universidade.



Exposição de painéis no primeiro dia do SIA

UFV efetiva parceria com a região do Alto Suaçuí Grande

A Universidade Federal de Viçosa e a entidade representativa dos municípios localizados na região do Alto Suaçuí Grande assinaram um convênio no dia 23 de novembro. A parceria firmada, numa iniciativa da Casa dos Prefeitos, permitirá que a UFV contribua para o desenvolvimento da região que engloba os municípios de Água Boa, Frei Lagonegro, José Raydan, Santa Maria do Suaçuí, São José do Jacuri, São Pedro do Suaçuí e São Sebastião do Maranhão.



Mapa da Região do Alto Suaçuí

ta autoridades políticas das sete prefeituras, objetivando diminuir a desigualdade social e conquistar mais suporte político para o território que não tem acesso a nenhuma política pública.

Diante de tal situação, o grupo buscava uma Instituição parceira para fazer um diagnóstico da região, levantar os seus principais indicadores e apontar maneiras de se reverter os problemas encontrados.

Segundo o prefeito Carlos Magno, quando o G - 21 soube das iniciativas que a UFV promovia a partir da Casa dos Prefeitos, não havia escolha melhor do que recorrer ao auxílio desta Instituição. "Sempre sonhávamos com uma parceira para trazer o conhecimento que não tínhamos e assinatura desse convênio é um momento histórico que poderá permitir que a região se transforme em território da cidadania". Como revelou, "a UFV os auxiliará com os diagnósticos, na elaboração de projetos e o prestígio que esta Instituição possui no ce-

nário nacional e internacional irá contribuir na captação de recursos para a implementação dos projetos."

O reitor da UFV, professor Luís Cláudio Costa, apontou que um dos marcos do governo federal atual é a busca pela transformação do país em Nação a partir da diminuição da desigualdade social e preocupação com o povo. Em tal cenário não é coerente que haja regiões esquecidas como a do Alto Suaçuí, por isso, a UFV fará o possível para auxiliar no desenvolvimento dessa região e que previsão é que até fevereiro do próximo ano o diagnóstico requisitado pelo G-21 já esteja pronto.

Luís Cláudio Costa ainda destacou o empenho dos estudantes na execução do diagnóstico, demonstrando a formação humana que a UFV propõe, possibilitando com que os jovens que a integram tenham contato com diversas situações sociais e possam além de adquirir uma visão ampla, contribuir para a sociedade.

O projeto com a região do Alto Suaçuí Grande está sendo desenvolvido pela Casa dos Prefeitos e é coordenado pelo professor Aziz Galvão da Silva Junior, do Departamento de Economia Rural. Participam dele os estudantes Marcus Aurélio Lélis Lopes, Valquíria Cardoso Caldeira, Fabiana Aparecida de Paula e Daniel Veiga Dias, do curso de Gestão do Agronegócio e Uênio Lopes do Nascimento, do curso de Agronomia.

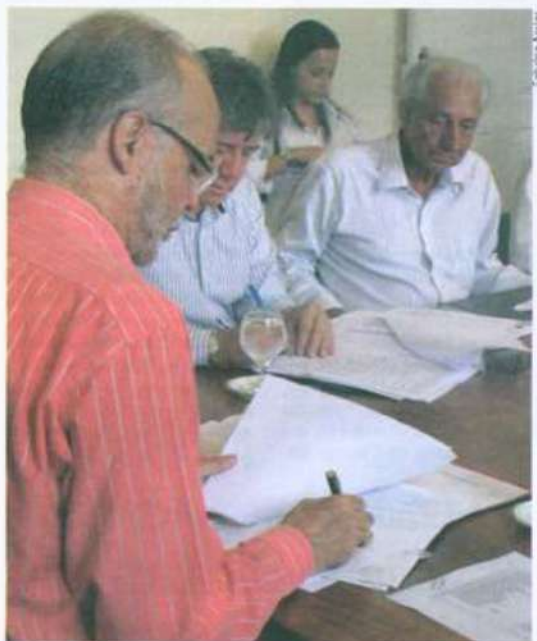
Entre as ações do projeto, constam o diagnóstico das

desigualdades sociais e a pobreza como desafios para o desenvolvimento territorial sustentável e solidário dos agricultores, buscando a geração de renda, emprego e ocupação produtiva da região.

Estiveram presentes na assinatura do Convênio, além do reitor da UFV e dos prefeitos e representantes do sete municípios parceiros, o diretor do Centro de Ciências Agrárias, Sérgio

Hermínio Brommonschenkel; o chefe do Departamento de Economia Rural, Bricio dos Santos Reis; o coordenador geral de projetos da Casa dos Prefeitos, Giovanni Scarascia, a coordenadora da Casa dos Prefeitos, professora Maria das Graças Floresta; e demais profissionais da área que participam do desenvolvimento do projeto.

Por Sabrina Areias



O reitor da UFV e o prefeito e representante do G-21, Carlos Magno, durante a assinatura do convênio que permitirá o desenvolvimento da região do Alto Suaçuí Grande

Desenvolvimento da cafeicultura de Minas Gerais é discutido na UFV

O objetivo dos eventos foi debater a legislação trabalhista e a cafeicultura



O secretário Gilman Viana Rodrigues, na solenidade de abertura do IV Concurso da Qualidade de Café da Agricultura Familiar

A discussão do desenvolvimento da cafeicultura das Matas de Minas Gerais esteve em pauta no dia 9 de dezembro, na UFV, com a realização do II Workshop do Centro de Excelência do Café e do VI Concurso Regional da Qualidade de Café da Agricultura Familiar. Os eventos reuniram produtores, cafeicultores, seus familiares e téc-

nicos da Emater.

Na avaliação do superintendente executivo do Centro de Excelência do Café Matas de Minas, José Luiz dos Santos Rufino, o workshop poderá facilitar o cotidiano de trabalho dos cafeicultores e as dúvidas que os afligem, especialmente aquelas relacionadas com a legislação trabalhista em vigor. Rufino foi o coordenador do evento e lembra que os debates, como ocorreu na edição anterior, focando a legislação ambiental, foram muito úteis ao prestar esclarecimentos sobre tema.

O pró-reitor de Extensão e Cultura destacou que a nossa região necessitava de um programa com a Universidade para buscar o desenvolvimento da cafeicultura e nessa perspectiva a UFV assumiu a gestão do Centro de Excelência do Café Matas de Minas e recomeçou um trabalho em

parceria com as associações da área investindo em treinamentos e capacitação. Como as legislações ambiental e trabalhista eram alguns dos problemas enfrentados pelo cafeicultor, a Universidade resolveu trazer essas questões para o debate por meio da realização desses cursos que tem como foco a produção do café com qualidade.

O IV Concurso da Qualidade de Café da Agricultura Familiar que tem o intuito de premiar a qualidade do café, contou com a presença do secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais, Gilman Viana Rodrigues, que falou sobre a necessidade da motivação para todos os setores da sociedade, não sendo diferente para os pequenos agricultores. Completou afirmando que esses pequenos produtores não devem se sentir ou serem tratados como inferi-

ores aos grandes, já que todos têm sua importância e podem se tornar cada vez melhores, por meio da busca pelo conhecimento.

O secretário municipal de agricultura de Viçosa, Lidson Leher Ferreira, ressaltou a preocupação que a atual administração tem com os produtores da agricultura fami-

liar. Finalizando a abertura do Concurso o reitor da UFV, professor Luís Cláudio Costa, reafirmou a fala do secretário Gilman Rodrigues, e destacou o pioneirismo da Federal de Viçosa em eventos de extensão no país.

Por Sabrina Areias e Jader Gomes



Produtores rurais participam do evento que aconteceu no Auditório da Departamento de Economia Rural

Alunos da Engenharia Elétrica são destaque em campeonatos de futebol de robôs

Além da premiação internacional, pelo segundo ano consecutivo, a equipe conquistou medalhas para a Universidade com a terceira colocação na 7ª Olimpíada de Futebol de Robôs da Universidade Federal de Juiz de Fora



A Bonde dos Patolas no campeonato Latino Americano de Robôs

A equipe Bonde dos Patolas, composta por alunos e professores do Departamento de Engenharia Elétrica da UFV, conquistou o sexto lugar geral na Latin American Robotics Competition (LARC/2010) na categoria IEEE Robocup Small-Size, também conhecida como F-180.

O evento aconteceu no Centro Universitário FEI, em São Bernardo do Campo, en-

tre os dias 23 e 28 de outubro. Foi a primeira vez que uma equipe da UFV competiu na categoria de robôs autônomos. A equipe da UFV obteve o primeiro lugar em sua chave, derrotando as equipes Gear (USP/São Carlos), Bochica (Pontifícia Universidade Javeriana - Colômbia) e MauaBots (Instituto Mauá de Tecnologia). A eliminação ocorreu na etapa de quartas-de-final para a hexacampeã FurgBot (Universidade Federal do Rio Grande).

Integram o Bonde dos Patolas, os professores Alexandre Brandão e Heverton Pereira, e os alunos Carlos Castelano, Jhonatan Oliveira, Jorge Augusto dos Santos, Matheus Costa, Rafael Rosado e Talles Portilho.

A equipe existe desde 2006 e, desde então, recebe o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe). Orientados

pelos professores Heverton Pereira e Alexandre Brandão, os estudantes produziram todos os robôs, desde as placas de circuito elétrico até as manetes, que os controlam por rádio-frequência.

Como explica Jhonatan Oliveira, integrante da equipe do Bonde dos Patolas, o robô funciona basicamente com duas coordenadas, ele precisa saber onde está e para onde deve ir. O estudante complementa que, para tais comandos serem reproduzidos, é necessário muito cálculo matemático.

Talles Portilho, também da equipe, esclarece como ocorre o jogo em si: "Uma câmera posicionada acima do campo identifica os robôs de cada time pelas cores estampadas neles. A câmera manda a imagem para os controladores, que a partir daí enviam os comandos para cada robô. Esse



Equipe é premiada com terceira colocação na 7ª Olimpíada de Futebol de Robôs da UFV

processo de controle é feito através de computadores".

O professor Heverton Pereira acredita que, após alguns anos de experiência e sucesso nessas competições, o nome do curso de Engenharia Elétrica da UFV, bem como o da própria Universidade serão reconhecidos na área.

O próximo passo almejado é o Mundial de Futebol de

Robôs Autônomos, que acontecerá entre 4 e 11 de julho do próximo ano em Istambul, na Turquia.

A Bonde dos Patolas é a única equipe da UFV que opera com robôs autônomos. Além dela, existem as equipes Marreta e Sobradinho que também trabalham com robótica.

Por Jader Gomes

Pós-Graduação em Administração da UFV tem participação destacada em evento nacional



Representantes da UFV no evento

Desempenho no evento comprova o amadurecimento dos estudos desenvolvidos pelos estudantes e professores e a melhoria do nível qualitativo das pesquisas.

Durante o IV Encontro de Administração Pública e Governança, realizado em Vitória, no final de novembro, foram selecionados 14 trabalhos inscritos pelo Programa de Pós-Graduação em Administração da UFV. Dentre eles, foi indicado como um dos três melhores do evento o trabalho intitulado "Análise das Redes de Cooperação Científica através dos Estudos das Co-Autorias dos Artigos Publicados em Eventos da ANPAD sobre Avaliação de

Políticas Públicas", de autoria de Ronan Pereira Capobianco, Suely de Fátima Ramos Silveira, Cristiano Zerbatto e Alcindo Cipriano Argolo Mendes.

Esse artigo, assim como o trabalho "Congruências e Peculiaridades da Produção Científica em Administração sobre Assédio Moral nas Organizações: Perspectivas para a Gestão Pública", de Mariana Luísa da Costa Lage e Magnus Luiz Emmendoerfer, foi classificado entre os 10 melhores trabalhos e por isso receberam "fast track" para publicação em importantes revistas científicas em administração pública, como a Revista de Administração Pública (RAP) e Cadernos Ebape. Foram inscritos no Encontro 509 trabalhos, com 478 avaliados e 149 selecionados para apresentação.

A coordenação do Progra-

ma de Pós-Graduação em Administração destaca a importância da participação no evento, com um número expressivo de trabalhos, ressaltando que a UFV foi a quarta instituição em número de trabalhos selecionados. Esse fato reflete o amadurecimento dos estudos desenvolvidos pelos estudantes e professores, além da melhoria do nível qualitativo das pesquisas realizadas no Departamento de Administração. Salaria, ainda, a importância do apoio financeiro recebido da Fapenig, que viabilizou a participação coletiva no evento, permitindo aos autores dos trabalhos o contato com pesquisadores da área para troca de experiências, discussões e a participação em painéis com conferencistas internacionais.

O Encontro de Administração Pública e Governança, considerado evento de importância na área de Administração, é realizado pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (Anpad). Paralelamente ao IV Encontro, realizou-se o Simpósio 2010, em sua 3ª Edição, encerrando o ciclo de eventos do biênio 2009-2010 promovidos pela Anpad.

Por José Paulo Martins

UFV é representada na Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa



Participantes e membros eleitos da direção da Academia

A Academia de Escolas de Arquitetura e Urbanismo de Língua Portuguesa, em sua primeira assembleia ocorrida no Rio de Janeiro, nos dias 22 e 23 de novembro, elegeu sua diretoria. Entre os membros do Conselho Geral da entidade, foi eleito o professor Túlio Tibúrcio, chefe do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFV.

A Academia foi fundada em Lisboa, em março deste ano, tendo o professor Túlio como um dos

sócios fundadores. Como revela o representante da UFV, a entidade vem-se estruturando e promovendo eventos que buscam a integração das escolas associadas. Ela abre novas portas para intercâmbios, mobilidade acadêmica e pesquisas conjuntas, além de publicações científicas.

Um novo encontro é previsto para 2011, na cidade de Maputo, em Moçambique.

Por Eduardo Nascimento Jr.

Presidente Lula destaca os avanços ocorridos nos campi Florestal e Rio Paranaíba

Em cerimônia realizada no dia 19 de novembro no Palácio do Planalto, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Educação, Fernando Haddad, inauguraram 25 campi ligados a 15 universidades federais, em diversos estados, dentre eles, os campi da UFV em Florestal e Rio Paranaíba. Na ocasião, foram entregues 30 escolas federais de educação profissional - 18 já em funcionamento e 12 com previsão para o início de 2011.

Dados do MEC apontam que, desde 2005, foram criadas 214 escolas federais de educação profissional, totalizando 342. Também foram

criados 126 campi e unidades universitárias, que passaram de 148, em 2002, para 274, este ano. Atualmente, as universidades federais estão presentes em 230 municípios de todo o país.

Em 2003, 140 mil alunos estudavam em escolas de educação profissional, contra 348 mil em 2010. O aumento no número de matrículas foi de 148% e a tendência é de crescimento, segundo o Ministério.

Avaliação

Durante a cerimônia, o ministro Fernando Haddad fez um balanço das ações no governo Luiz Inácio Lula da Silva e garantiu que não há uma área em seu Ministério que tenha deixado de ser aprimorada nos últimos oito anos. "São mais de 100 atos normativos. Nós praticamente redigimos uma nova Constituição. Todo o capítulo da educação



Durante a cerimônia, o reitor Luiz Cláudio, o presidente Lula, o deputado Paulo Delgado, representando a Comissão de Educação da Câmara, e o ministro Fernando Haddad

foi reescrito", disse.

Falando sobre os campi Rio Paranaíba e Florestal, o ministro Haddad destacou o trabalho realizado nos últimos dois anos pelo reitor Luiz Cláudio, que efetivamente consolidou essas unidades. "O intenso trabalho do reitor Luiz Cláudio junto ao MEC e ao governo federal possibilitou que obras se viabilizassem em tempo recorde nos dois campi. A Biblioteca e o pavilhão de aulas em Rio Paranaíba, além da aquisição da nova área para o Campus; os pavilhões de aula e laboratórios em Florestal, além de avanços acadêmicos como cursos de pós-graduação e de graduação nos mostram a

dedicação e a competência do reitor." Nesta oportunidade, gostaria de, juntamente com o presidente, cumprimentar a Universidade Federal de Viçosa e em especial os campi de Rio Paranaíba e Florestal". Ao entregar a placa oficial de inauguração dos dois campi o Presidente Lula agradeceu o empenho e a dedicação do reitor Luiz Cláudio em prol da UFV e da educação brasileira.

O reitor Luiz Cláudio agradeceu ao presidente e ao ministro o apoio que a UFV vem recebendo do governo federal e destacou o empenho, a competência e a dedicação dos professores, servidores, estudantes e administração dos campi de Rio Paranaíba e Florestal, que sintonizados com o campus sede tem permitido sua efetiva consolidação.

Por José Paulo Martins

Campus Florestal obtém recursos da Finep para expansão de pesquisa



Parte central do campus

A infraestrutura de pesquisa do Campus Florestal terá ganhos importantes em 2011, com o recebimento de R\$ 1,077 milhão, obtidos junto à Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do edital CT-Infra. Os recursos são decorrentes de projeto enviado pela UFV à Finep, no qual se insere um subprojeto do Campus Florestal, que propõe a consolidação de sua infraestrut-

tura, adequando-a à pesquisa para o desenvolvimento regional sustentável nos setores agropecuários.

A notícia de aprovação dos projetos chegou em novembro e a perspectiva de recursos já permitiu o início da elaboração dos processos de licitação para obras de laboratórios, que acontecerão em 2011. O projeto encaminhado à Finep considera as particularidades do campus e

prevê várias ações para a ampliação da pesquisa. Dentre elas, aquisição de equipamentos, construção de laboratórios, criação de núcleo de pesquisa e consolidação de linhas e grupos de pesquisa. Dentro do projeto de expansão, estão previstos também novos cursos de graduação e de pós e ampliação de vagas para discentes.

Por Adriana Passos

Expansão da área do campus de Rio Paranaíba

Foi assinada, no dia 3, de dezembro, a escritura de terreno equivalente a 26,8 hectares que possibilitará a abertura do processo de licitação para a construção do restaurante universitário com 4.260 metros quadrados, dentro do projeto urbanístico do campus de Rio Paranaíba. O processo de licitação terá início em janeiro de 2011.

Até o momento, foram adquiridos 139,5 hectares do total de uma área de 178,75 hectares, o que é suficiente para a implantação de todo projeto urbanístico.

Além disso, a construção da nova biblioteca, com 3.790 metros quadrados, encontra-se em fase final e com expectativa de término, ainda neste ano. Os prédios de laboratórios, com 2500 metros quadrados, e



O diretor geral do campus, professor Luciano Baião Vieira, e o diretor administrativo e financeiro, Alberto Simão da Silva, exibem os documentos da escritura

o pavilhão de aulas, com 9.335 metros quadrados, também se encontram em processo avançado de construção.

Por Jader Gomes

Dezembro de 2010

Assembleia Legislativa de Minas Gerais apoia o Consórcio de Universidades

"Iniciativa faz avançar e muito o ensino superior no Brasil e especialmente em Minas Gerais", assegura o deputado Carlin Moura



Os deputados estaduais Carlin Moura (D), Rui Muniz e Dalmo Ribeiro

O Consórcio de Universidades Federais Mineiras Sul e Sudeste foi debatido em audiência na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Na oportunidade, o reitor da Universidade Federal de Viçosa e coordenador do consórcio, Luiz Cláudio Costa, apresentou as diretrizes do projeto e os benefícios de sua implantação nas sete universidades participantes.

A audiência aconteceu no dia 13 de dezembro, na Comissão de Educação, Ciência, Tecnologia e Informática, e contou, além do reitor da UFV, com a presença dos reitores das Federais de Alfenas, Paulo Márcio de Faria e Silva; Juiz de Fora, Henrique Duque; Lavras, Antônio Nazareno Guimarães Mendes; e o vice-reitor de Itajubá, Paulo Shigueme.

Em sua apresentação sobre o consórcio, o reitor da UFV afirmou que o projeto é uma iniciativa até então única no mundo, por aglutinar, em um

raio de 200 quilômetros, uma região que pode ser considerada um "Vale do Saber" por possuir sete universidades que têm a qualidade como uma de suas principais características e que pretendem trabalhar com cooperação, flexibilidade e agilidade.

Entre os membros da Comissão estavam os deputados estaduais Carlin Moura, Adélmo Carneiro Leão, Dalmo Ribeiro e Rui Muniz. O deputado Carlin Moura, responsável por convidar os reitores para apresentar e discutir o Consórcio, apontou os motivos da solicitação da audiência: "O objetivo é dar maior publicidade a esse importante projeto. Aqui, na comissão aprovamos um requerimento por unanimidade dos deputados, dando total e integral apoio a proposta porque compreendemos que é uma iniciativa que faz avançar e muito o ensino superior no Brasil e especialmente em Minas Gerais".

Todos os deputados presentes cumprimentaram a iniciativa pioneira dos reitores das sete universidades e manifestaram o contentamento

da Assembleia na criação do Consórcio, que deverá ser formalizado após a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) definitivo.

As propostas que constituem a minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Consórcio foram entregues, no dia 25 de outubro, ao ministro da Educação Fernando Haddad pelos reitores que integram o projeto. O documento contém os objetivos e as diretrizes das universidades consorciadas para o quinquênio 2011-2015.

Segundo o coordenador do Consórcio, as propostas foram

avaliadas positivamente pelo MEC e, por isso, agora, é estratégico que todas as instituições discutam, decidam democraticamente a adesão ao Consórcio e contribuam para consolidação das propostas até 2011.

Atualmente, as discussões sobre a adesão ao consórcio e sobre a elaboração do PDI definitivo estão sendo realizadas em todas as universidades participantes do projeto. Os Conselhos das Federais de Itajubá, Viçosa e de Lavras já confirmaram a pré-adesão ao Consórcio.

Por Sabrina Areias



Os reitores das Federais de Viçosa(D), Alfenas, Lavras e o vice-reitor de Itajubá, na audiência

Federal de Viçosa participará de iniciativas brasileiras em Moçambique

Capes e MEC irão aportar recursos para que a UFV amplie os cursos a distância em educação continuada na área de agricultura em Moçambique



Um dos eventos ocorridos durante a viagem

Em viagem oficial, a convite do MEC e da Presidência da República, o reitor da UFV, professor Luiz Cláudio Costa, esteve em Maputo, nos dias 8 e 9 de novembro, integrando a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Durante sua estada em Moçambique, foram tratados diversos aspectos relacionados a educação

a distância, pós-graduação, extensão e pesquisa.

O professor Luiz Cláudio reuniu-se com o primeiro ministro de Moçambique, Aires Baptista Ali; com os ministros Zeferino Martins, da Educação, e Venâncio Simão Massingue, da Ciência e Tecnologia, e com o representante da FAO, Julio de Castro. Nessas reuniões, foram apresentadas ao reitor da UFV as demandas do governo local nas áreas de educação continuada, graduação e pós-graduação.

Com a presença do presidente da Capes, Jorge Almeida Guimarães, e do secretário nacional de Educação a Distância do MEC, Carlos Eduardo Bielechowsky, ficou estabelecido que a Capes e o MEC irão aportar recursos para que a UFV amplie os cursos a distância em educação continuada na área de agricultura em Moçambique. Também foi defini-

do o apoio da Capes e do Ministério para a implantação de um curso de mestrado em Biotecnologia e de um curso de graduação na área de ciências agrárias.

O reitor Luiz Cláudio avalia que a visita foi de extrema importância para a UFV e destaca que os entendimentos feitos com a presença do presidente da Capes, Jorge Guimarães, garantem as condições e os recursos para que avancem as ações da UFV em Moçambique. Para ele, "é muito importante a atuação da UFV em Moçambique, pelas necessidades e potencialidades desse país". Ele conclui afirmando que a UFV "tem muito a contribuir a também a aprender com a cultura e o povo moçambicano".

Participação foi acertada em cúpula da FAO

A iniciativa consolidou-se

após a participação da UFV na Cúpula Mundial de Segurança Alimentar e Combate à Fome, realizada pela FAO, em Roma, em 2009. A parceria ganhou maior dimensão com a presença ativa da UFV no evento Diálogo Brasil-África sobre Segurança Alimentar, Combate à Fome e Desenvolvimento Rural, promovido pelo Ministério das Relações Exteriores, em Brasília, em maio deste ano.

Convênio ente a UFV e a FAO possibilitará o oferecimento de cinco cursos de capacitação profissional, a serem ministrados na modalidade a distância, para estudantes de países africanos de língua portuguesa. Serão cursos de 120 horas, com a duração de três meses, com início previsto para março de 2011. Com 50 vagas em cada curso, serão abordados temas como Desenvolvimento Rural, O Enfoque Territorial do Desenvolvimento Regio-

nal, Qualidade e Inocuidade dos Alimentos na Cadeia Alimentar, Comércio Agrícola Internacional - OMC e Negociação Multilateral e Gestão Ambiental Estratégica.

Os cursos serão instrumentalizados pela Coordenação de Educação Aberta e a Distância (Cead). Como informa o coordenador da Cead, professor Frederico José Vieira Passos, o órgão está desenvolvendo um portal, nos moldes do Espaço do Produtor (<https://www2.cead.ufv.br>), específico para os países africanos, e também como parte do projeto com a FAD, que deverá estar no ar em breve. No portal, estarão disponíveis cursos mais simples, sem a interação com o professor. Além de cursos haverá conexão para artigos, receitas, entre outras utilidades.

Por José Paulo Martins e Sabrina Areias